

CARACTERIZAÇÃO GERAL:

O seminário legislativo é um evento de grande porte promovido pela Assembleia Legislativa de Minas Gerais em parceria com entidades da sociedade civil e instituições públicas para discussão de temas específicos com vistas a subsidiar a atividade legislativa.

O seminário é construído coletivamente, de maneira a contemplar as diversas correntes de opinião existentes na sociedade e no parlamento. Todos os acertos são reunidos em um Regulamento, que organiza o funcionamento e disciplina as regras de participação em todas as etapas do Seminário Legislativo.

Durante o seminário, a efetiva participação da sociedade em parceria com o poder público na discussão das estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado propicia a obtenção de um resultado de qualidade que na prática é traduzido em subsídios para uma legislação mais eficaz para o cidadão mineiro.

TEMA GERAL:

- Políticas públicas para a erradicação da pobreza e o enfrentamento das desigualdades sociais e regionais.

Dentro desse tema geral, buscar-se-á discutir recortes temáticos mais específicos agrupados em dois eixos mais amplos; cada tema será abordado a partir da reflexão acerca do seu potencial efetivo na erradicação da pobreza e no enfrentamento das desigualdades sociais e regionais. Para tanto, foi definida uma pergunta central que norteará as discussões de cada tema proposto, a saber: *"Quais ações, melhorias ou inovações deverão ser implementadas nas políticas públicas para promover a erradicação da pobreza e o enfrentamento das desigualdades sociais e regionais?"*.

Os dois grandes agrupamentos temáticos propostos são:

I – Eixo 1 – Desenvolvimento social:

a) Tema 1 – Promoção e proteção social:

- 1) Implantação do SUAS;
- 2) Atendimento a povos e comunidades tradicionais (indígenas, quilombolas, ciganos e geraizeiros);
- 3) Atendimento a segmentos sociais vulneráveis a violências e violações de direitos (mulher, jovem, criança e adolescente, idoso, negros, LGBT, pessoa com

deficiência);

- 4) Transferência de renda;
- 5) Implantação do Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional;
- 6) Acesso à justiça e conscientização de direitos e deveres.

b) Tema 2 – Educação e cultura:

- 1) Acesso e permanência na educação regular (infraestrutura da rede física, recursos humanos e materiais);
- 2) Educação do campo, oferta de educação em tempo integral e educação inclusiva;
- 3) Qualidade da educação (qualificação dos professores, organização curricular, avaliação e gestão escolar);
- 4) Formação profissional do jovem;
- 5) Democratização do acesso à cultura, fruição e expressão cultural;
- 6) Promoção e valorização da diversidade cultural;
- 7) Geração de trabalho e renda por meio da economia da cultura;
- 8) Potencialidades turísticas.

c) Tema 3 – Saúde e qualidade de vida:

- 1) Atenção primária / saúde da família;
- 2) Hábitos de vida saudável (qualidade alimentar, práticas esportivas e de lazer);
- 3) Segurança alimentar (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional);
- 4) Redes de atenção à saúde: média e alta complexidade;
- 5) Assistência farmacêutica;
- 6) Dependência química;
- 7) Saúde ocupacional e segurança do trabalho.

II – Eixo 2 – Desenvolvimento econômico sustentável:

a) Tema 4 – Produção e trabalho:

- 1) Inclusão produtiva;
- 2) Economia solidária;
- 3) Agricultura familiar;
- 4) Agricultura urbana e periurbana;
- 5) Habilitação sanitária de empreendimentos de pequeno porte;
- 6) Reforma agrária e regularização fundiária;
- 7) Geração de trabalho e renda;
- 8) Atividades econômicas e suas cadeias produtivas (agropecuária, indústria, turismo, comércio e serviços);
- 9) Arranjos produtivos locais;

- 10) Empregabilidade e dinâmica econômica regional;
- 11) Assistência técnica e extensão rural;
- 12) Qualificação profissional;
- 13) Formalização do trabalho (enfrentamento à precarização do trabalho e acesso a direitos trabalhistas);
- 14) Migração laboral;
- 15) Fomento à atividade produtiva (crédito e incentivos);
- 16) Sustentabilidade empresarial e empreendedorismo.

b) Tema 5 – Infraestrutura, redes de serviços e circulação:

- 1) Gestão metropolitana / governança regional;
- 2) Transporte e mobilidade;
- 3) Obras públicas;
- 4) Habitação de interesse social (produção, melhorias e tratamento de áreas de risco);
- 5) Saneamento (abastecimento de água e esgotamento sanitário);
- 6) Gestão de resíduos (coleta e destinação final, coleta seletiva, erradicação de lixões, articulação dos catadores de materiais recicláveis);
- 7) Gestão das águas (consumo humano, produção de alimentos e geração de energia);
- 8) Gestão territorial (uso e ocupação do solo e preservação ambiental);
- 9) Geração e distribuição de energia e matrizes energéticas alternativas;
- 10) Infraestrutura de comunicação (telefonia e internet).

c) Tema 6 – Ciência, tecnologia e inovação:

- 1) Pesquisa, desenvolvimento e inovação (inclusive articulação dos setores público e privado);
- 2) Vocações e potencialidades regionais e geração de novos negócios;
- 3) Acesso às tecnologias de informação e comunicação;
- 4) Tecnologia social.

IMPORTANTE: Para montagem dessa proposta de agrupamentos, consideramos como transversais as seguintes questões: relações intergovernamentais (federalismo), financiamento, intersetorialidade, territorialidade (urbana, rural e regional), sustentabilidade ambiental, promoção da cidadania, controle social e parcerias com a sociedade civil.

OBJETIVOS:

- I – identificar as principais questões relacionadas com a pobreza e com as desigualdades sociais e regionais em Minas Gerais;
- II – avaliar as principais políticas públicas em curso que estejam associadas à erradicação da pobreza e ao enfrentamento das desigualdades sociais e regionais;
- III – propor ações que visem a erradicação da pobreza e o enfrentamento das desigualdades sociais e regionais a partir da articulação do desenvolvimento social e do desenvolvimento econômico, sob uma perspectiva de atuação federativa, redistributiva, intersetorial e ambientalmente sustentável;
- IV – subsidiar a atualização do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado – PMDI – e a elaboração do Plano Plurianual de Ação Governamental 2012-2015 – PPAG – no que diz respeito à erradicação da pobreza e ao enfrentamento das desigualdades sociais e regionais.

DATAS:

- **Preparação:** 23/05 a 6/06 (Assessoria)
- **Reuniões preparatórias:** 7/06 a 2/09 (Organização com entidades)
- **Comissões Técnicas Interinstitucionais – CTIs:** 14/07 a 12/08
- **Participação pela internet – “Consulta Pública”:** 8 a 28/08
- **Regionalização:** 5/09 a 10/10
- **Etapa Final:** 24, 25 e 26 de outubro

PREPARAÇÃO:

Durante a preparação/organização do seminário – período de 23/05 a 2/09 –, serão realizadas reuniões preparatórias para organização e construção coletiva do seminário. Caso seja necessário, outras reuniões serão acrescentadas ao cronograma inicial. Em tese, as reuniões preparatórias terão as seguintes pautas:

- **1ª reunião** – Apresentação da ideia de realização do Seminário Legislativo para discussão do tema, convidando entidades e instituições a fazerem parte do projeto e da organização; explicação da dinâmica de um SL;
- **2ª reunião** – Levantamento dos subtemas a serem abordados nas diversas fases do Seminário (CTIs, encontros regionais e etapa final);

- **3ª reunião** – Finalização do levantamento dos subtemas e apresentação da minuta de regulamento do SL;
- **4ª reunião** – Discussão do regulamento do SL e recebimento de sugestões de nomes de expositores;
- **5ª reunião** – Aprovação da versão final do regulamento e discussão das sugestões de expositores e painéis para as diversas fases do SL;
- **6ª reunião** – Continuidade da discussão de sugestões de expositores e painéis;
- **7ª reunião** – Definição da programação da etapa final do Seminário, em Belo Horizonte (painéis, expositores e grupos de trabalho), e definição dos coordenadores dos grupos de trabalho;
- **8ª reunião** – Discussão da dinâmica dos painéis e grupos de trabalho dos encontros regionais, com apresentação de sugestões de expositores;
- **9ª reunião** – Continuidade da discussão da programação dos encontros regionais;
- **10ª reunião** – Continuidade da discussão da programação dos encontros regionais;
- **11ª reunião** – Definição do cronograma dos encontros regionais e estruturação das CTIs, inclusive com indicação de coordenadores;
- **12ª reunião** – Apresentação das formas de divulgação e mobilização do evento.

COMISSÕES TÉCNICAS INTERINSTITUCIONAIS – CTIs:

Nessa fase, que será realizada de 14/07 a 12/08, as entidades se reunirão para discutir de forma aprofundada temas específicos, com o objetivo de formular e apresentar propostas de âmbito estadual que servirão de base para as discussões nos encontros regionais. Serão formadas uma CTI por tema, numa total de 6 comissões técnicas.

Serão subsídios para o trabalho das CTIs os resultados alcançados no Fórum Democrático para o Desenvolvimento de Minas Gerais, o material produzido pela consultoria da Casa e os textos apresentados pertinentes às temáticas analisadas.

As CTIs terão liberdade de escolher o local e a dinâmica de suas reuniões e, ao final de seus trabalhos, entregarão um documento propositivo que será utilizado para subsidiar as discussões regionalizadas, conforme previsto no regulamento do seminário.

REGIONALIZAÇÃO:

A etapa de encontros regionais acontecerá no período de 5/9 a 7/10 e abrangerá todas as regiões de planejamento do Estado, conforme estabelecido no cronograma abaixo. A definição das cidades sede de cada encontro regional deverá observar as condições e os recursos disponíveis de infraestrutura, a capacidade de mobilização das entidades parceiras e o envolvimento político parlamentar. Nestes momentos, além da discussão de propostas estaduais, os participantes de cada encontro regional poderão aprovar propostas de âmbito estritamente regional, que tenham relação com a realidade de cada região do Estado.

Serão **12 encontros regionais** distribuídos pelas seguintes regiões:

REGIÃO	CIDADE	DATA
RMBH	RIBEIRÃO DAS NEVES	05/09/2011
JEQUITINHONHA-MUCURI	ARAÇUAÍ	09/09/2011
RIO DOCE	GOVERNADOR VALADARES	13/09/2011
ALTO PARANAÍBA	PATOS DE MINAS	16/09/2011
NOROESTE DE MINAS	PARACATU	19/09/2011
NORTE DE MINAS	MONTES CLAROS	23/09/2011
CENTRAL (sem RMBH)	SETE LAGOAS	26/09/2011
TRIÂNGULO	UBERLÂNDIA	29/09/2011
CENTRO-OESTE DE MINAS	DIVINÓPOLIS	30/09/2011
SUL DE MINAS	POUSO ALEGRE	03/10/2011
MATA	MURIAÉ	07/10/2011
MUCURI	TEÓFILO OTONI	10/10/2011

PARTICIPAÇÃO:

O seminário será aberto à participação de todos os cidadãos. Na fase de preparação, serão convidadas entidades da sociedade civil e instituições públicas de reconhecida capacidade de representação e de mobilização na capital e no interior do Estado.

Esse grupo de entidades e instituições comporá a Comissão de Organização, responsável pela discussão do planejamento e organização do seminário, em parceria direta com a Assembleia.

Além disso, nas fases específicas de regionalização e finalização do evento, os cidadãos e representantes de outras entidades e instituições poderão participar das discussões e dos trabalhos, mediante inscrições prévias, contribuindo de forma decisiva para o resultado final do seminário.

Na regionalização, dentre todos os presentes em cada encontro regional, serão eleitos participantes que representarão a região na fase final do seminário, observada a composição entre representantes da sociedade civil e representantes do poder público, conforme estabelecido no regulamento do evento.

ETAPA FINAL:

Na etapa final, os participantes discutirão e priorizarão as propostas para criação ou aprimoramento das políticas públicas correlatas ao tema e elegerão a Comissão de Representação, que será responsável pelo acompanhamento, no âmbito do Legislativo, do desdobramento das propostas aprovadas no seminário.

A etapa final do seminário acontecerá no mês de outubro, nos dias 24, 25 e 26, nos prédios da Assembleia Legislativa em Belo Horizonte, com sessões plenárias e grupos de trabalho.

Os participantes nessa fase de trabalho serão, nos termos do regulamento:

- representantes eleitos nos Encontros Regionais;
- representantes inscritos pelas instituições e entidades;
- cidadãos inscritos individualmente, independente de vinculação à uma instituição.

O número de inscritos para a etapa final observará a capacidade física dos espaços da Assembleia destinados às sessões plenárias e aos grupos de trabalho. Especificamente para as sessões plenárias, poderão ser montados espaços alternativos que propiciarão o acompanhamento dos trabalhos por meio da transmissão direta pela TV ALMG.

A programação das sessões plenárias será estabelecida de forma coletiva – sociedade civil, poder público e ALMG – durante a fase de preparação do seminário, de maneira a contemplar uma

abordagem mais ampla dos temas. Para tanto, sugere-se que sejam realizadas:

- exposições focadas na apresentação regionalizada da pobreza e das desigualdades sociais e regionais do Estado;
- exposições para apresentação do panorama das políticas públicas de enfrentamento das desigualdades sociais e regionais em Minas;
- discussão de ações, instrumentos e recursos públicos para enfrentamento da pobreza e das desigualdades no território mineiro;
- distribuição de material físico e virtual que contenham diagnósticos da situação da pobreza e das desigualdades no Estado.

Nos grupos de trabalho, serão discutidas as propostas consolidadas a partir das contribuições das CTIs, dos encontros regionais e da Consulta Pública. Haverá espaço para elaboração e apresentação de novas propostas desde que sejam fruto de ampla discussão dos participantes de cada um dos grupos. Em seguida, será feita a indicação das propostas que deverão ser apreciadas na plenária final.

A plenária final acontecerá no dia 26 de outubro e servirá para apresentação de um balanço geral das discussões e dos trabalhos acontecidos nos grupos; para indicação/escolha das propostas estaduais que contribuirão para a erradicação da pobreza e diminuição das desigualdades no Estado; e para eleição da Comissão de Representação do seminário.

Encerrado o evento inicia-se uma nova fase de trabalhos no âmbito das Comissões Permanentes, quando as propostas serão discutidas dentro dos trâmites legislativos. Conforme previsto em um dos objetivos deste Seminário, existe a possibilidade de desdobramento das propostas no processo de atualização do Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado – PMDI – e de elaboração do Plano Plurianual de Ação Governamental 2012-2015 – PPAG – no que diz respeito à erradicação da pobreza e ao enfrentamento das desigualdades sociais e regionais.

Para registrar e documentar todo o trabalho desenvolvido deverá ser feita uma publicação que contenha esses registros e a opinião de diversos dos principais especialistas participantes do seminário.

Belo Horizonte, agosto de 2011.
